

PROGRAMA DE GOVERNO MPLA

2022 - 2027



JOÃO LOURENÇO



MPLA - PAZ E DESENVOLVIMENTO





OS GRANDES COMPROMISSOS DO MPLA PARA COM AS ASPIRAÇÕES DO POVO ANGOLANO

I. OS GRANDES COMPROMISSOS DO MPLA PARA COM AS ASPIRAÇÕES DO POVO ANGOLANO

Desde a sua fundação, a 10 de Dezembro de 1956, o MPLA identificou-se e comprometeu-se sempre com a defesa da liberdade, da justiça social, da fraternidade e da igualdade de oportunidades para todos.

Com o apoio do povo, o MPLA conduziu a independência nacional em 1975 e lutou contra a agressão de países estrangeiros.

O MPLA venceu as eleições que tiveram lugar em 1992, as legislativas de 2008, e as gerais em 2012 e 2017. Em 2017, o MPLA iniciou um combate firme e rigoroso contra corrupção e impunidade.

Em Dezembro de 2021 o MPLA realizou com sucesso o seu VIII Congresso Ordinário tendo reafirmado e reforçado a liderança do Camarada João Lourenço como Presidente do Partido.

O MPLA iniciou um processo de transição de gerações, tendo sido eleitos, 50% de mulheres e 30% de jovens. O MPLA tem sabido enfrentar com coragem e determinação a crise internacional iniciada segundo Semestre de 2014 e a Pandemia da COVID 19 iniciada em finais de 2019.

Em 2007 o MPLA promoveu um encontro sobre Agenda Nacional de Consenso.

Tendo definido a Estratégia de Desenvolvimento de longo prazo de Angola até 2025, agora expandida até o ano de 2050 que explicita os grandes desígnios nacionais que serão apresentados no ponto III.



Apesar da crise económica e financeira que o País enfrentou desde 2014 e o surgimento da Pandemia da COVID-19, o Executivo, liderado pelo MPLA, trabalhou com foco e empenho na promoção da boa governação, defesa do rigor e da transparência dos actos políticos, lutou contra a corrupção e a impunidade, promoveu a estabilidade macroeconómica, a diversificação da economia, bem como o resgate dos valores de cidadania e a moralização da sociedade.

Mais de
USD 5 mil milhões
de activos financeiros e não
financeiros recuperados em

3 anos

I. OS GRANDES COMPROMISSOS DO MPLA PARA COM AS ASPIRAÇÕES DO POVO ANGOLANO



INFLAÇÃO

Baixou de **42%** em 2016 para **17,1%** em 2019. Em 2021 fixou-se em **27%**.



RESERVAS INTERNACIONAIS LÍQUIDAS

DE 2014-2017 as RIL caíram **USD 14,1 mil milhões**. De 2018-2021 as RIL caíram apenas **USD 1,2 mil milhões**.



2021

PIB = 0,7%

FIM DO CICLO DE RECESSÃO ECONÓMICA 2016-2020



DÍVIDA PÚBLICA

Passou de **121% do PIB** em 2020 para **84% do PIB** em 2021



TAXA DE CÂMBIO

Redução do gap entre a cotação do Mercado oficial vs informal de **150%** em 2017 para menos de **10%** em 2021.



ii. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ACÇÃO GOVERNATIVA NO PERÍODO 2018-2022

PROGRAMA KWENDA



320 000 pessoas beneficiaram de transferências monetárias directas. Integrou 16 924 beneficiários directos e 84 620 indirectos em actividades produtivas nos domínios da agricultura, pecuária e pescas

PIIM

Estão a ser executados mais de 2 mil projectos

Foram inaugurados 473 projectos.

Mais de 735 projectos por inaugurar.



Com este Programa já foram privatizados mais de 84 activos de um total de 132 a privatizar.



1024 projectos financiados



52 032 empregos criados



Foram formalizados 155 mil operadores, dos quais 70% homens, 30% mulheres

INCLUSÃO DE ANTIGOS COMBATENTES E VETERANOS DA PÁTRIA

Permitiu a atribuição de 500 tractores agrícolas e respectivas alfaias.

Beneficiou até ao momento um total de 338 cooperativas

de ex - militares distribuídas por 15 províncias do país, tendo sido distribuídos 368 tractores.

II. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ACÇÃO GOVERNATIVA NO PERÍODO 2018-2022

5 015 fogos de habitação social construídos, cedidos **1 708** lotes para autoconstrução dirigida, **108** hectares infra-estruturados, dos quais distribuídos **887** novos lotes de terrenos infra-estruturados em reservas fundiárias.



Concluídas 12 centralidades previstas no PDN 2018-2022, alienadas na modalidade de renda resolúvel **14 799** e arrendados **17 366** imóveis.

Para aumentar e melhorar o acesso à saúde desde 2018 foram admitidos **33 093** profissionais de saúde, dos quais **2 379** pertencentes à carreira médica. Foram disponibilizadas **7 899** novas camas hospitalares, que adicionadas às **22 281** existentes até 2017, totalizam hoje mais de **30 000**.



Nos últimos 4 anos, destaca-se ainda a construção de 85 unidades de saúde, das quais 54 no âmbito do Programa de Investimento Público (PIP) e 31 no âmbito do Plano Integrado de Intervenção nos Municípios (PIIM).

Com vista a garantir um maior acesso à educação, desde 2018 foram admitidos cerca de **20 109** professores para o sistema de ensino permitindo o ingresso de **7 536 694** alunos no Ensino primário e secundário, perfazendo, actualmente, um total de **11.278.740** alunos matriculados neste subsistema de ensino.



O número de salas de aulas do 1º Ciclo e IIº Ciclo do Ensino Secundário aumentou, de **35 645** e **10 857** salas existentes, em 2017, para **41 259** e **16 069** salas em 2021 respectivamente.

SAÚDE



EDUCAÇÃO

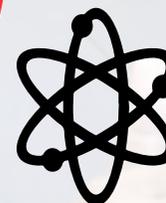
MPLA 



II. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ACÇÃO GOVERNATIVA NO PERÍODO 2018-2022

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Sistema Nacional de Formação Profissional formou um total de **230 479** pessoas das quais **12 mil** foram beneficiadas com kits profissionais.



PIDLCP

O Programa Integrado de Desenvolvimento Local e Combate à Pobreza (PIDLCP), disponibiliza mensalmente 25 milhões de kwansas por município cuja implantação permitiu a integração de cerca de **75 mil** pessoas em actividades geradoras de rendimento, com realce para **12 mil** ex-militares.

II. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ACÇÃO GOVERNATIVA NO PERÍODO 2018-2022



II. PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DA ACÇÃO GOVERNATIVA NO PERÍODO 2018-2022



III. EIXOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO 2022-2027

-  I. CONSOLIDAR A PAZ E O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, PROSSEGUIR A REFORMA DO ESTADO, DA JUSTIÇA, DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DA COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DA SOCIEDADE CIVIL.
-  II. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO EQUILIBRADO E HARMONIOSO DO TERRITÓRIO.
-  III. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, AO CONHECIMENTO E HABILIDADES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS, PROMOVER A CULTURA E O DESPORTO E ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO.
-  IV. REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS, ERRADICANDO A FOME E A POBREZA EXTREMA, PROMOVENDO A IGUALDADE DO GÉNERO E SOLUCIONANDO OS DESAFIOS MULTIDIMENSIONAIS E TRANSVERSAIS À ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES.
-  V. MODERNIZAR E TORNAR MAIS EFICIENTES AS INFRAESTRUTURAS DO PAÍS E PRESERVAR O AMBIENTE.
-  VI. ASSEGURAR A DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA SUSTENTÁVEL, INCLUSIVA E LIDERADA PELO SETOR PRIVADO.
-  VII. ASSEGURAR A DEFESA DA SOBERANIA, DA INTEGRIDADE E DA SEGURANÇA NACIONAL E PROMOVER A IMAGEM E O PAPEL DE ANGOLA NO CONTEXTO REGIONAL E INTERNACIONAL.

Os Eixos Estratégicos foram Estruturadas de acordo com os 5 Pilares do Desenvolvimento Sustentável





1º P - PESSOAS

Porque o desenvolvimento das sociedades está associado à garantia de uma vida mais digna e igualitária, mas também porque as sociedades se distinguem pela forma como as pessoas vivem, particular no acesso aos serviços básicos (protecção social, saúde, educação, água, energia) e redução das desigualdades, inclusive as desigualdades de género.

POLÍTICA ESTRATÉGICA 4 :

REDUZIR AS DESIGUALDADES SOCIAIS, ERRADICANDO A FOME E A POBREZA EXTREMA, PROMOVENDO A IGUALDADE DO GÉNERO E SOLUCIONANDO OS DESAFIOS MULTIDIMENSIONAIS E TRANSVERSAIS À ELEVAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS POPULAÇÕES

DOMÍNIO DA FAMÍLIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Reforçar a intervenção da família na economia e nas comunidades, valorizando as competências familiares e a sua função de integração, coesão e estabilidade sociais;
- ii. Desenvolver projectos e acções de educação e reforço das competências familiares;
- iii. Trabalhar para assegurar a implementação de políticas e programas integrados, visando a protecção e a assistência à família, em particular às famílias mais vulneráveis;
- iv. Actualizar, difundir e implementar o Código de família; e
- v. Trabalhar com as organizações da sociedade civil no resgate dos valores morais e cívicos, junto das famílias.

DOMÍNIO DA CRIANÇA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Rever a Lei 25/12 sobre o Desenvolvimento Integral da Criança, para adequação ao novo contexto socio-económico de forma a reforçar a efectivação dos direitos da Criança, em conformidade com o estabelecido nos 11 Compromissos com a Criança, e responsabilidade dos demais agentes na protecção e desenvolvimento da criança;
- ii. Dinamizar acções, a favor da criança, no domínio da comunicação social, cultural e do desporto, desenvolvendo as suas habilidades e capacidades psíquicas, intelectuais e motoras;
- iii. Fortalecer a capacidade de coordenação e resposta do sistema de protecção e desenvolvimento integral da criança;
- iv. Promover acções que garantam o aumento da segurança alimentar e nutricional da família, considerando, em particular, o desenvolvimento integral da criança; e
- v. Reforçar os mecanismos de prevenção e combate à violência contra a criança, em particular a que sofre de maus tratos, negligência, exploração, abuso sexual e tráfico, entre outras, dando particular atenção aos sistemas de monitorização.

DOMÍNIO DA IGUALDADE DE GÉNERO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Posicionar Angola entre os melhores países em África, em matéria de igualdade do género;
- ii. Criar as condições necessárias para reduzir o absentismo feminino e ajudar as jovens mulheres a completarem a escolaridade;
- iii. Continuar a dar resposta à sub-representação das mulheres angolanas, na participação política, como um critério essencial da construção democrática do nosso País e reforçar as condições necessárias para um maior envolvimento e representação feminina em todos os níveis e áreas do poder político, administrativo, empresarial e profissional;
- iv. Combater, com total determinação, a violência baseada no género, bem como todas as formas de violência praticadas contra a criança, as adolescentes, a pessoa idosa e as mulheres e garantir a aprovação e a aplicação de um quadro legal que penalize fortemente a violência baseada no género e garanta a protecção e o apoio à recuperação das vítimas;
- v. Promover o acesso das mulheres ao emprego formal e qualificado e aumentar o empoderamento económico das mulheres no meio rural e na zona urbana;
- vi. Implementar a paridade do género ao nível da Administração Central, Administração Local e nos Órgãos de Soberania;
- vii. Desenvolver um trabalho educativo da sociedade, para a prevenção da violência e os abusos contra a mulher, no lar e nos serviços públicos.

DOMÍNIO DA JUVENTUDE

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Desenvolver uma força de trabalho competitiva, capaz de responder às necessidades do mercado e que forneça ao País as capacidades e os recursos necessários para alcançar as metas de progresso económico e social ambicionadas;
- ii. Melhorar a qualidade de vida dos jovens, mediante a promoção do seu bem-estar, proporcionando-lhes acesso aos serviços essenciais e ajudando-os a enfrentar os desafios sociais;
- iii. Expandir a educação para os jovens, incentivando as gerações futuras a obter qualificações profissionais, construir carreira e alcançar independência e liberdade financeira;
- iv. Promover a integração económica dos jovens, criando oportunidades e emprego, fomentando o empreendedorismo, com prioridade para a agricultura, a pecuária e a indústria transformadora, e reduzindo o número de jovens que não estudam, não trabalham e nem estão em formação;
- v. Desenvolver programas e projectos que contribuam para a educação para a cidadania consciente e responsável;
- vi. Incentivar a criação de cooperativas de jovens empreendedores, para resolver problemas sociais que os afectam, particularmente os ligados à habitação e ao aumento do rendimento;
- vii. Fomentar a criação de start-ups juvenis e micro incubadoras de negócios em funcionamento, bem como o surgimento de novas cooperativas rurais juvenis, no ramo do agronegócio;
- viii. Apoiar as iniciativas das associações juvenis especializadas e de voluntariado;
- ix. Aumentar de modo significativo as infraestruturas básicas para a juventude (Casas e Centros Comunitários da Juventude e Centros Integrados de Apoio à Juventude); e
- x. Apoiar os jovens no acesso ao crédito bonificado, com vista ao reforço da classe empresarial jovem.

DOMÍNIO DO IDOSO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Promover uma política abrangente e realista de protecção social dos idosos, tendo em conta a sua vulnerabilidade e a consideração que estes devem merecer pela sociedade;
- ii. Estimular a construção e apetrechamento de lares para a terceira idade, enquadrando-os em actividades sociais úteis e valorativas no plano cívico e social;
- iii. Assegurar a implementação de programas que estimulem a protecção das famílias, sobretudo das que não tenham apoio ou suporte noutros escalões etários e cuja idade reclame uma atenção especial; e
- iv. Propiciar o acesso aos locais e eventos culturais, desportivos e oficinas de trabalho voluntário, para ocupação dos tempos livres.

DOMÍNIO DA PROTECÇÃO SOCIAL

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Estudar a possibilidade de aglutinação, numa única entidade, a responsabilidade de execução e controlo dos três níveis de protecção social, evitando a dispersão de recursos e promovendo o uso racional dos mesmos;
- ii. Reforçar os mecanismos de protecção social, através da integração dos sistemas de informação e do Registo Social Único;
- iii. Assegurar a protecção e promoção dos direitos dos grupos vulneráveis (crianças, pessoas com deficiência e idosos);
- iv. Assegurar a realização do diagnóstico de vulnerabilidade e reorientar a assistência social para quebrar os ciclos de pobreza e definir os serviços básicos que o Estado deve prestar;
- v. Fortalecer a capacidade de coordenação e resposta do sistema de protecção e desenvolvimento integral da criança ao nível dos municípios, promovendo, inclusive, acções que garantam a sua segurança alimentar e nutricional;
- vi. Reduzir, ao máximo, a taxa da população que vive abaixo do limiar de pobreza;
- vii. Aumentar substancialmente o número de agregados familiares beneficiados com transferências monetárias directas e de inclusão produtiva, nomeadamente através do programa Kwenda;
- viii. Apoiar a reintegração dos ex-militares em actividades geradoras de rendimento;
- ix. ix. Aumentar significativamente a população empregada coberta pelo sistema de Protecção Social Obrigatória (PSO);
- x. Promover o engajamento das igrejas, ONGs e outras organizações da sociedade civil no voluntariado das acções de apoio às pessoas vulneráveis.



1º P - PESSOAS

Porque o desenvolvimento das sociedades está associado à garantia de uma vida mais digna e igualitária, mas também porque as sociedades se distinguem pela forma como as pessoas vivem, particular no acesso aos serviços básicos (protecção social, saúde, educação, água, energia) e redução das desigualdades, inclusive as desigualdades de género.

DESENVOLVIMENTO, INCLUSÃO E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

POLÍTICA ESTRATÉGICA 3 :

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO, AMPLIANDO O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE, AO CONHECIMENTO E HABILIDADES TÉCNICAS E CIENTÍFICAS, PROMOVER A CULTURA E O DESPORTO E ESTIMULAR O EMPREENDEDORISMO E A INOVAÇÃO

DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Criar condições para fazer face à projecção da explosão populacional (dividendo demográfico), que verá duplicar o número de estudantes no sistema escolar nas próximas décadas;
- ii. Promover a expansão do acesso e de oportunidades de sucesso em todos os níveis de ensino, criar uma rede de atendimento de educação pré-escolar, aumentar a cobertura de rede escolar obrigatória (até à 9.ª classe), modernizar as escolas existentes e priorizar a conclusão das escolas inacabadas;
- iii. Reduzir a taxa de analfabetismo em todas as idades, e declarar zonas livres de analfabetismo;
- iv. Intensificar a educação digital e expandir a literacia digital, incorporando nos respectivos currículos conteúdos digitais, sobretudo nos níveis de ensino primário e secundário;
- v. Priorizar o Ensino STEM (Ciência, Tecnologias, Engenharias e Matemáticas) e transformar o ensino técnico profissional, assegurando um currículo mediante o qual se articule a formação técnica, tecnológica e a necessidade de mão-de-obra qualificada para atender os desafios de desenvolvimento.

DOMÍNIO DA SAÚDE

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Trabalhar para posicionar Angola entre os países da região de África subsaariana com os melhores índices de saúde, sobretudo no quadro do combate às principais endemias, com particular realce para a malária;
- ii. Reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil institucional ligada à gravidez, parto e pós-parto;
- iii. Reduzir a incidência da Tuberculose, VIH/SIDA, da Malária e da Tripanossomíase pela abordagem das determinantes de saúde, em estreita articulação com os governos locais;
- iv. Prevenir, diagnosticar e tratar com vista a reduzir doenças crónicas não transmissíveis;
- v. Expandir a rede de Unidades Sanitárias do Serviço Nacional de Saúde de forma ajustada, tendo em conta a população e território a cobrir, com especial atenção para a rede de atenção primária de saúde, incluindo a telemedicina;
- vi. Aumentar significativamente os níveis de especialização do pessoal de saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico, administrativos e pessoal de apoio hospitalar;
- vii. Reforçar o Sistema Nacional de Saúde, adoptando os instrumentos normativos e legislativos e o sistema de informação em Saúde, incluindo a vigilância sanitária e de investigação, bem como o modelo de governação do Sector;
- viii. Prosseguir com o processo de valorização dos profissionais de saúde, visando a melhoria das condições laborais salariais e sociais;
- ix. Melhorar a cadeia de abastecimento e logística dos medicamentos e adoptar uma política de subvenção de medicamentos para as doenças que mais afectam a população.

DOMÍNIO DO ENSINO SUPERIOR

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Trabalhar para posicionar pelo menos duas instituições do ensino superior do País entre as 200 melhores em África;
- ii. Reforçar o quadro institucional do Subsistema do Ensino Superior;
- iii. Potenciar o ensino superior, no sentido de se posicionar como um dos suportes da transformação digital;
- iv. Dotar algumas Universidades Públicas de recursos e de autonomia necessários para oferecerem cursos em domínios STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), com reconhecimento internacional, aumentando assim o número de cursos superiores nestas áreas, tais como das Ciências Médicas, Agrárias e das Artes;
- v. Fomentar a dinamização, organização e desenvolvimento do desporto universitário, como mecanismo de desenvolvimento do convívio salutar entre estudantes angolanos e entre estes e estudantes do continente e do mundo;
- vi. Aumentar o número e a qualidade dos recursos humanos nas Instituições de Ensino Superior, qualificando o seu corpo docente ao nível de doutoramento e pós-doutoramento, através do alargamento de parcerias com universidades estrangeiras de referência internacional;
- vii. Definir um novo modelo de financiamento do sector do ensino superior, aumentando as alternativas de cobertura para os estudantes de menor rendimento;
- viii. Prosseguir com o processo de valorização dos docentes do ensino superior, aprimorando medidas de política que visem a melhoria das condições laborais, salariais e sociais.

DOMÍNIO DO DESPORTO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Elaborar a Carta Desportiva Nacional como documento estratégico fundamental para o planeamento e desenvolvimento desportivo sustentado;
- ii. Desenvolver a indústria do desporto, com destaque para a indústria de material de equipamento desportivo, reforçando a inclusão dos desportistas com necessidades especiais;
- iii. Promover o desenvolvimento da educação física e realizar regularmente o Campeonato Nacional do Desporto Escolar;
- iv. Criar um modelo sustentável de gestão dos equipamentos desportivos públicos, que minimize a necessidade de recursos financeiros públicos;
- v. Prestar uma atenção especial ao desporto para-olímpico;
- vi. Incentivar a prática desportiva, melhorando e desenvolvendo as necessárias condições físicas, materiais e humanas; e
- vii. Promover a descoberta e apoio a novos talentos.

DOMÍNIO DA CULTURA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Desenvolver a economia criativa, estimulando as cadeias de valor, directas e indirectas, do sector e desenvolvendo a cultura popular, urbana e rural como activo social e económico;
- ii. Promover o acesso à cultura, apoiando a criação de um mercado interno para produtos culturais, articulando a política cultural com os meios de comunicação social, com o ensino e com o desenvolvimento do País e apoiando a diversidade étnico-cultural e a unidade nacional;
- iii. Promover o envolvimento das organizações na definição de estratégias;
- iv. Elevar um bem imaterial (músicas, rituais, festas, danças, culinárias e lendas) a património mundial da humanidade;
- v. Trabalhar no sentido de incorporar mais locais na lista do património mundial da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO);
- vi. Criar uma rede de infra-estruturas culturais, mediante construção e/ou reabilitação Casas e/ou Centros Culturais, Museus, Casas de Cinema, escolas de Artes, Bibliotecas e Arquivos Provinciais e Municipais, Ombalas, Monumentos Históricos, Memoriais e outras;
- vii. Assegurar o cumprimento dos compromissos internacionais de protecção, preservação e reconhecimento do património cultural angolano, no plano nacional e internacional;
- viii. Continuar a promover e incentivar o ensino das línguas nacionais como meio de comunicação e factor de preservação e perpetuidade da cultura angolana;
- ix. Continuar a dignificar as Autoridades Tradicionais.



2º P - PROSPERIDADE

Porque as vidas devem ser vividas com dignidade, e essa dignidade só pode existir na medida em que possa ser suportada.

POLÍTICA ESTRATÉGICA 6 :

ASSEGURAR A ESTABILIDADE MACROECONÓMICA E APOIAR O SECTOR EMPRESARIAL A ACELERAR A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA.

DOMÍNIO DA GESTÃO MACROECONÓMICA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Continuar e acentuar os esforços no sentido do aumento da produção nacional, garantindo uma real diversificação da economia;
- ii. Assegurar a sustentabilidade das contas externas, a estabilidade da taxa de câmbio real efectiva e alavancar a competitividade externa da economia angolana;
- iii. Ancorar a política fiscal à agenda da diversificação da economia, com foco na segurança alimentar, por via da agricultura familiar e do sector do agronegócio, promovendo uma gestão fiscal orientada para a Sustentabilidade das finanças públicas, sustentabilidade da dívida pública, a Estrutura Fiscal, a Estabilidade Fiscal e a Transparência Fiscal;
- iv. Reduzir para até 60% o rácio de dívida em percentagem do PIB, em linha com a Lei da Sustentabilidade das Finanças Públicas;
- v. Assegurar um crescimento real médio anual de, pelo menos, 3,5% para o PIB global, e 4,6% para o PIB não petrolífero;
- vi. Aumentar as receitas fiscais não petrolíferas, por via do alargamento da base tributária; e
- vii. Atingir uma taxa de contribuição, do sector não petrolífero no PIB, de pelo menos 80%, em linha com a diversificação da economia.

DOMÍNIO DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Posicionar Angola entre os melhores países em África, em termos de ambiente de negócios;
- ii. Melhorar o ambiente de negócios essencialmente para fomentar e atrair investimento privado, em especial o directo estrangeiro, e impulsionar o crescimento económico em todos os sectores da nossa economia, tornando Angola uma nação cada mais aberta aos negócios, com uma economia forte e diversificada;
- iii. Implementar reformas dirigidas aos obstáculos e desincentivo que dificultam a nossa capacidade de atrair investimentos;
- iv. Implementar reformas estruturais, garantindo a coordenação dos projectos de investimento e o funcionamento dos mecanismos de repatriação de capitais e dividendos;
- v. Colocar em prática soluções específicas para cada sector, concentrando-nos em melhorar a transparência e aumentar o investimento para compensar a falta de infraestruturas;
- vi. Promover a atracção do investimento privado no sector não petrolífero;
- vii. Melhorar a posição de Angola no Índice de Competitividade Global e do Business Enabling Environment;
e
- viii. Digitalizar os serviços públicos envolvidos na melhoria do ambiente de negócios e reduzir os custos e o tempo na solicitação dos serviços públicos.

DOMÍNIO DA FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Continuar a dinamização da formalização da economia, servindo esta como fonte alternativa de arrecadação de receitas não petrolíferas e parte significativa para a contribuição do PIB global;
- ii. Garantir a transição gradual da economia informal para o sector formal, por via do Programa de Reversão da Economia Informal - PREI;
- iii. Fomentar a competitividade e a produtividade das unidades económicas formalizadas;
- iv. Aumentar o volume médio de microcrédito concedidos por tipologia (género, grupo etário e por zona rural ou urbana), alargando assim o número de beneficiários de microcrédito;
- v. Implementar um novo modelo de gestão sustentável dos mercados que assegure a melhoria das condições de trabalho, higienização e saneamento, e reduza a necessidade de recursos financeiros do Estado.

DOMÍNIO DO EMPREGO, EMPREENDEDORISMO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Reduzir, no mínimo, para 25% a taxa de desemprego, contra a actual de cerca de 30%;
- ii. Levar a cabo um ambicioso programa de estágios profissionais, para facilitar a inserção dos jovens no mercado de trabalho;
- iii. Criar e dinamizar uma plataforma de gestão dos serviços de emprego que proceda à sistematização e controlo dos pedidos, ofertas e colocação de emprego e/ou de estágios profissionais;
- iv. Desenvolver programas de formação modular para trabalhadores como forma de estímulo à elevação dos seus índices de competência e aumento da competitividade das empresas;
- v. Ampliar a implementação de programas formativos, em particular no domínio da igualdade, equidade do género e empoderamento da mulher;
- vi. Dinamizar a atribuição da carteira profissional, como reconhecimento das profissões em Angola;
- vii. Aumentar a oferta de técnicos capacitados pelo Sistema Nacional de Formação Profissional, incrementando o número de centros de formação profissional, requalificados e reequipados.

POLÍTICA ESTRATÉGICA 5 :

MODERNIZAR E TORNAR MAIS EFICIENTES AS INFRA-ESTRUTURAS DO PAÍS E PRESERVAR O AMBIENTE.

DOMÍNIO DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Atrair investimentos para outras indústrias de downstream como a da refinação, que oferecem oportunidades de crescimento e desenvolvimento económico;
- ii. Desenvolver um Plano de formação e capacitação de quadros técnicos nacionais, com foco na actualização e capacitação dos centros de formação existentes, com sinergias na exploração, desenvolvimento e operação de activos, estabelecendo como prioridade as especializações direccionadas ao Sector Petroquímico;
- iii. Desenvolver o sistema de infraestrutura para o sector, criando um programa que incentive o conteúdo local, atribuindo benefícios fiscais para os projectos que cumpram objectivos locais de compras e que promovam a utilização de novas tecnologias e a capacitação de capital humano angolano;
- iv. Proceder à revisão da Lei das Actividades Petrolíferas e de outros regimes legais e fiscais, para garantir um Sector de Petróleo e Gás mais competitivo, transparente e sustentável a longo prazo;
- v. Criar um quadro legal e fiscal para os créditos de carbono e permitir os investimentos baseados em soluções naturais e em projectos de energias renováveis;
- vi. Regulamentar o Decreto Presidencial 271/20 sobre o Regime Jurídico do Conteúdo Local, e criar um fundo para o seu financiamento, e acelerar a inserção do empresariado nacional na cadeia de produção e fornecimento de bens e serviços, fomentar o emprego e o desenvolvimento de carreira dos quadros nacionais, num ambiente de alta competitividade
- vii. Fomentar projectos nas áreas em produção, com o desenvolvimento de campos maduros e marginais;
- viii. Garantir uma provisão adequada de gás para a produção de fertilizantes.

DOMÍNIO DOS RECURSOS MINERAIS

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Consolidar o Sector Diamantífero com melhores práticas;
- ii. Proceder à criação e o desenvolvimento de minas de nível mundial;
- iii. Atrair investimento em larga escala para o Subsector Mineiro não Diamantífero;
- iv. Continuar as acções de transformação de actividade artesanal em exploração semi-industrial e das cooperativas de exploração semi-industrial em projectos industriais, em alinhamento com a visão da Mineração Africana;
- v. Elaborar um programa específico para a melhoria do conhecimento geológico, referente aos minerais necessários para a transição energética, como por exemplo: minerais de lítio, níquel, zinco, nióbio, tântalo e minerais de elementos de terras raras;
- vi. Aderir à Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (ITIE), com o objectivo de promover a boa governação e consequentemente melhorar a transparência na gestão das receitas provenientes dessa indústria.

DOMÍNIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Criar condições que ajudem os agricultores familiares a aumentarem a produtividade, visando a sua transição da agricultura de subsistência para agricultura empresarial;
- ii. Promover o estabelecimento de uma rede de distribuição de insumos, implantada pelo menos até ao nível municipal, assegurada pelo sector privado e cooperativo e que disponibilize o acesso aos mesmos durante todo o ano;
- iii. Aumentar a abrangência da assistência técnica das Estações de Desenvolvimento Agrário (EDA) aos produtores, por via da metodologia de Escola de Campo Agropecuária (ECAP) com módulos de alfabetização e prevenção às doenças;
- iv. Garantir o desenvolvimento do sector agro-pecuário com base na investigação científica;
- v. Melhorar a capacidade institucional para o desenvolvimento agro-pecuário de investigação através do reforço dos sistemas de informação estatística agro-pecuária e da digitalização do sector;
- vi. Promover e incentivar a agricultura familiar de regadio;
- vii. Promover o fortalecimento das cooperativas de produtores, mediante a implementação de contratos-programa.

DOMÍNIO DA PESCA MARÍTIMA E CONTINENTAL

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Aumentar a participação do sector no PIB, com base nas seguintes acções: atrair investimentos para a pesca marítima e continental; assegurar uma pesca responsável com o estabelecimento de um Total Admissível de Captura (TAC) precaucionário anualmente; assegurar a regulação e controlo da indústria e coordenar o desenvolvimento das infraestruturas;
- ii. Assegurar a sustentabilidade do sector e o fornecimento regular de pescado à população;
- iii. Promover a produção de sal em escala e qualidade, a fim de desenvolver os mais diversos sectores da economia, em especial o sector do agronegócio;
- iv. Continuar a apoiar o desenvolvimento da cadeia de valor do sector das pescas e promover a produção de farinha de peixe;
- v. Implementar a Estratégia do Mar de Angola (ENMA) e o respectivo Plano de Acção.

DOMÍNIO DA INDÚSTRIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Acelerar o crescimento do sector industrial e aumentar o respectivo dinamismo, recorrendo a soluções, de curto e médio prazos, que englobem tanto medidas estruturais como medidas dirigidas;
- ii. Implementar uma política industrial que fomente a criação de Zonas Francas, com enfoque para segmentos com potencial industrial como a agro-indústria, a produção de têxteis e vestuário e outros com elevado potencial exportador;
- iii. Desbloquear os constrangimentos associados a projectos agro-industriais, com os quais já nos comprometemos;
- iv. Criar áreas especializadas em transformação de produtos agrícolas ou «Agropólos»;
- v. Promover o investimento de linhas de montagem de equipamentos e maquinaria de apoio ao sector primário, assim como atrair, no médio prazo, fabricantes de equipamento original com o objectivo de fazer a transição da importação de veículos acabados para a respectiva montagem local; e
- vi. Aumentar substancialmente a cobertura das necessidades em fertilizantes e pesticidas, para apoiar a produção nacional.

DOMÍNIO DO COMÉRCIO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Implementar reformas ao nível do processo aduaneiro para uma melhor eficiência nas actividades de importação e exportação;
- ii. Integrar-nos plenamente com os nossos vizinhos regionais, aproveitando a crescente procura transfronteiriça e desempenhar um papel mais activo nos acordos comerciais, tais como a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEAC) e a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA);
- iii. Melhorar a eficiência na cadeia de importação e exportação;
- iv. Acelerar a formalização do sector do comércio;
- v. Promover a expansão da rede de comercialização de bens de consumo alimentar e industrial e de inputs agrícolas no meio rural; e
- vi. Reforçar a operacionalização da Reserva Estratégica Alimentar (REA), alargando-a para os fertilizantes e defensivos agrícolas e envolvendo os actores do sector privado na sua funcionalidade.

DOMÍNIO DO TURISMO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Trabalhar para posicionar Angola como um dos maiores destinos turísticos na região da SADC e CEEAC;
- ii. Criar condições de excelência em 4 zonas turísticas prioritárias: Cabo Ledo, Kaza no Delta do Cuvango, Deserto do Namibe e Calandula, melhorando a qualidade das infraestruturas de suporte à actividade turística, tais como estradas e vias de acesso, telecomunicações, fornecimento de electricidade e água, bem como serviços de transporte e outros serviços públicos;
- iii. Modernizar infraestruturas e disponibilizar novos serviços para criar um enquadramento mais propício ao turismo, para estimular a procura e garantir a satisfação dos turistas;
- iv. Aumentar o reconhecimento internacional da marca "Angola Turismo"; e
- v. Fomentar o investimento privado (nacional ou estrangeiro) em grande escala no sector, para estimular a procura de produtos nacionais.

DOMÍNIO DAS TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Aumentar a infraestrutura, a conectividade e a inclusão digital, assegurando previamente a criação e implementação do quadro regulatório e o desenvolvimento do capital humano;
- ii. Aumentar a rede de fibra óptica e promover a interoperabilidade dos serviços públicos e a desmaterialização dos processos para ambientes digitais;
- iii. Promover a concorrência e a rentabilidade do sector através de políticas públicas e de regulação;
- iv. Garantir a manutenção e funcionamento do ambiente de protecção de dados;
- v. Assegurar a cobertura do sinal de rádio em todo território nacional, e de Televisão Digital Terrestre (TDT) em todas as capitais provinciais, bem como implementar o Datacenter Nacional, promover e acelerar a inovação e o desenvolvimento de aplicações nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e o empreendedorismo digital; e
- vi. Incrementar e implementar novos sistemas e soluções de cibersegurança, gateway para os serviços de tráfego nas comunicações nacionais para garantir um ambiente mais seguro para todos os cidadãos e empresas.

DOMÍNIO DAS OBRAS PÚBLICAS

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Assegurar a actividade técnica e científica do Laboratório de Engenharia de Angola (LEA), dotando esta instituição de capacidade técnica, através da implementação de um programa de reequipamento, reforço e capacitação dos recursos humanos para satisfazer a demanda das actividades de laboratório, controlo de qualidade, investigação científica em parceria com as Universidades e Centros de Investigação;
- ii. Promover o fortalecimento e consolidação das acções de planeamento e gestão da rede de estradas, por parte do Instituto de Estradas de Angola (INEA), dotando-o de instalações de trabalho próprias com laboratórios, centro de formação e oficinas;
- iii. Priorizar a intervenção na rede de estradas nacionais, primárias, secundárias e terciárias, com vista a facilitar o escoamento da produção, principalmente do sector da agricultura e do agronegócio e o abastecimento da população em bens alimentares e insumos agrícolas, assim como nas estradas de acesso aos principais pontos turísticos e industriais;
- iv. No âmbito da construção de novas estradas, dar prioridade a ligação do litoral ao leste e ao corredor rodoviário norte-sul;
- v. Intervir na contenção das ravinas, de modo a reduzir a sua progressão e prevenir o seu alastramento;
- vi. Continuar a reabilitar as principais vias urbanas das sedes municipais do País;
- vii. Fortalecer o papel regulador do sector da construção e obras públicas através da consolidação das estruturas do Instituto Regulador da Construção e Obras Públicas (IRCOP).

DOMÍNIO DOS TRANSPORTES

Subsector Aviação Civil

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Posicionar Angola no principal eixo da aviação civil na África Central e entre os maiores eixos de África;
- ii. Reforçar a regulação e supervisão, por via da adequada transição do INAVIC (Instituto Nacional de Aviação Civil) para a ANAC (Autoridade Nacional da Aviação Civil), enquanto entidade administrativa independente, essencial para alcançar os objectivos do subsector, em especial a transformação de Angola num país de referência continental deste importante subsector de modo a transformar Luanda no principal hub da região.

Subsector dos Transportes Terrestres

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Reactivar o Corredor do Lobito, como factor de integração económica regional;
- ii. Promover a extensão dos corredores ferroviários e a interligação das linhas férreas e iniciar a implementação da interligação das linhas férreas nos troços: Malange-Saurimo, Saurimo-Luena, assim como a ligação ferroviária (ramal) CFB-Zâmbia;
- iii. Realizar estudos sobre a implementação gradual de um Sistema Multimodal de Transportes que integre a aerovia, ferrovia, hidrovia e rodovia;
- iv. Concluir o processo de concessão dos caminhos-de-ferro de Luanda e Moçâmedes (CFL e CFM), com foco no aumento do volume de carga transportada e dinamizar o corredor do Lobito como factor de integração económica regional.

DOMÍNIO DOS TRANSPORTES

Subsector Rodoviário

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Reforçar a função regulatória e de supervisão de forma transversal;
- ii. Dinamizar os transportes colectivos e estimular a competitividade
- iii. Reforçar a descentralização e operacionalização dos serviços públicos de transporte urbano e suburbano, estimulando a competitividade entre os operadores;
- iv. Dinamização da concessão para a construção e gestão de Terminais Rodoviários Interprovinciais de Passageiros;
- v. Aumentar o volume de carga transportada, em especial do agronegócio, assim como o número de passageiros transportados.

Subsector Marítimo e Portuário

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Completar o processo de concessões dos terminais portuários a privados;
- ii. Maximizar o potencial de infraestruturas;
- iii. Aumentar o volume de a carga transportada, em especial os produtos do agronegócio, bem como o número de passageiros;
- iv. Concluir a construção do Terminal de Águas Profundas do Caio do Porto de Cabinda;
- v. Concluir o Projecto de Desenvolvimento da Baía de Moçâmedes (Requalificação da Baía de Moçâmedes, expansão do Porto do Namibe e reabilitação do Terminal Mineraleiro do Sacomar); e
- vi. Lançar o transporte fluvial inter-municipal nos rios navegáveis.

DOMÍNIO DOS TRANSPORTES

Subsector Logístico

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Implementar no Subsector Logístico um novo quadro regulamentar;
- ii. Garantir o cumprimento das atribuições relacionadas com a regulação, supervisão e fiscalização das actividades logísticas e tráfego internacional de mercadorias;
- iii. Fomentar o surgimento da Rede Nacional de Plataformas Logísticas (RNPL), contemplando o apoio à actividade agropecuária, comercial e industrial;
- iv. Dinamizar o Sistema Integrado da Logística Rural (SILR), em coordenação com o MINDCOM, MEP, MINAGRIP, MINOPOT, com vista à consolidação da distribuição de carga em pontos intermédios de armazenagem e posterior integração nos fluxos da RNPL, com particular incidência para a exportação de frutas, hortícolas e leguminosas; e
- v. Infraestruturar e concessionar as Plataformas Logísticas nas seguintes províncias: Cabinda (Yema), Lunda-Norte (Tchicolondo), Bié (Cunhinga) e Cuando Cubango (Menongue) de apoio ao sector produtivo, em especial o agronegócio.

DOMÍNIO DA ENERGIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Aumentar de 42%, em 2021, para pelo menos 50%, a taxa de electrificação, priorizando as zonas industriais e agrícolas;
- ii. Aumentar de 6 GW, em 2021, para até 8 GW a capacidade instalada e de 61%, em 2021, para até 71% a contribuição de energias renováveis no total de energia fornecida;
- iii. Assegurar a melhoria da eficiência das empresas, através do aumento da arrecadação das receitas, com a redução das perdas comerciais por consumo não medido e falta de pagamento;
- iv. Continuar a expandir a Rede Eléctrica Nacional, atraindo o investimento do sector privado e garantindo o acesso a financiamentos de instituições multilaterais;
- v. Continuar as acções no sentido da convergência dos preços com os custos reais do sistema, reduzindo progressivamente a subsidiação das tarifas e garantindo a protecção social das pessoas mais desfavorecidas;
- vi. Aperfeiçoar a legislação do sector, bem como melhorar o quadro regulatório, para atrair o investimento privado;
- vii. Assegurar maior e melhor distribuição de energia para as unidades económicas, com prioridade para os projectos emblemáticos (metalúrgicos, siderúrgicos, da indústria química da produção de fertilizantes, de produção de pasta de papel, farmacêutica e da indústria da madeira) e nas zonas francas e agropólos; e
- viii. Desenvolver projectos de energia solar, de hidrogénio e biocombustíveis, tendo presente a transição energética, as alterações climáticas e a crescente preocupação ambiental, com o propósito de contribuir para a diversificação da matriz energética nacional.

DOMÍNIO DAS ÁGUAS

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Aumentar de 56%, em 2021, para 70%, a população com acesso a serviços básicos de água potável;
- ii. Aumentar de 50%, em 2021, para 60%, a população com acesso ao saneamento básico;
- iii. Implementar um modelo de gestão integrada de recursos hídricos, compreendendo iniciativas que visem a monitorização da quantidade e da qualidade dos recursos hídricos, bem como a articulação com os vários sectores utilizadores desses recursos e a resposta aos fenómenos hidrológicos extremos, como as cheias e as secas;
- iv. Garantir a distribuição de água potável em todas as sedes municipais e comunais;
- v. Assegurar melhor distribuição de água para as unidades económicas, priorizando o agronegócio, a indústria farmacêutica, as zonas francas e agropólos;
- vi. Assegurar a sustentabilidade dos serviços de água, desenvolvendo mecanismos financeiros e instrumentos de apoio ao investimento e à gestão e promovendo a redução e a recuperação de custos de operação e manutenção, garantindo o acesso universal aos serviços de água e saneamento; e
- vii. Reforçar a capacidade legal, institucional e regulatória do sector, bem como a capacidade técnica das suas instituições, tendo em vista a aplicação da Lei de Águas e diplomas complementares.



3° P - PLANETA

Porque o aquecimento global, degelos, aumento do nível do mar, desertificação, desflorestação têm por sua vez efeitos catastróficos nas sociedades humanas

DOMÍNIO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, DO URBANISMO E HABITAÇÃO

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Promover processos para a definição de políticas de ordenamento do território e do urbanismo, de gestão fundiária e de habitação, bem como a elaboração de instrumentos de planeamento e gestão do território;
- ii. Dar prioridade aos instrumentos de ordenamento do território e do urbanismo de execução imediata, tais como esquemas de ocupação do solo e planos de loteamento, assim como os planos parciais, especiais e sectoriais;
- iii. Melhorar os sistemas de gestão fundiária, garantindo a segurança jurídica de posse de terra e incentivando o investimento imobiliário público e privado, conduzindo a um mercado imobiliário mais eficiente;
- iv. Realizar a promoção da habitação social, incentivando a autoconstrução assistida com um método mais eficaz para solução dos problemas da habitação do País e privilegiando a utilização massiva dos materiais de construção locais;
- v. Promover projectos de transformação dos musseques, adoptando processos eficazes de planeamento e desenvolvimento urbano sustentáveis, resilientes e ambientalmente adequados;
- vi. Melhorar as condições de habitação nas áreas rurais, promovendo a construção de aldeias e assentamentos rurais mais funcionais, dotados de infraestruturas básicas, equipamentos sociais e económicos, como forma de fomento ao desenvolvimento rural;
- vii. Melhorar o sistema de informação territorial, cadastral e predial, estabelecendo uma plataforma digital e de valorização correcta do património imobiliário, a fim de garantir o direito de posse e de transmissão do imóvel, reduzindo a informalidade no mercado imobiliário e possibilitar o acesso seguro ao crédito bancário.

DOMÍNIO DO AMBIENTE

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Melhorar a governação ambiental, ajustando os modelos organizacionais nas áreas da energia, resíduos, águas residuais e a biodiversidade;
- ii. Reforçar os sistemas de informação ambiental e melhorar a capacidade institucional;
- iii. Melhorar a coordenação interministerial sobre financiamento e desenvolver uma estratégia de acesso e utilização dos fundos ambientais internacionais, para mitigar os efeitos das alterações climáticas e fomentar o desenvolvimento sustentável;
- iv. Reforçar a sensibilização e a educação ambiental;
- v. Introduzir a economia circular no modelo de gestão de resíduos, encarando qualquer resíduo como um recurso potencial, investindo na redução, reutilização e reciclagem;
- vi. Implementar novos aterros sanitários para substituir as lixeiras sem controlo sanitário;
- vii. Aumentar as instalações de recolha selectiva, com o objectivo de aumentar, substancialmente, as taxas de reciclagem de resíduos sólidos urbanos;
- viii. Melhorar a protecção e conservação da biodiversidade, acelerando o processo de expansão das reservas naturais, instituindo a primeira área de conservação marinha do País entre a Baía dos Tigres e a cidade do Tômbwa, na Província do Namibe, tendo em vista o desenvolvimento de uma estratégia de conservação e gestão sustentável do espaço marinho;
- ix. Implementar um programa de plantio de árvores para a protecção ambiental, com a participação da comunidade e das instituições de ensino; e
- x. Aumentar as zonas protegidas, visando a melhoria da pontuação de Angola na categoria biodiversidade e habitat.

DOMÍNIO FLORESTAL

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Garantir uma exploração sustentável da floresta natural geradora de riqueza para a população rural e pelo desenvolvimento da floresta plantada, integrada em cadeias de valor industriais e comerciais;
- ii. Explorar, de forma sustentável, os produtos florestais não lenhosos, tais como mel e seus derivados, cogumelos, frutos silvestres, plantas medicinais e outros produtos fundamentais para a segurança alimentar e combate à pobreza;
- iii. Implementar o novo modelo de concessão e exploração florestal para assegurar o reflorestamento natural sustentado; e
- iv. Fomentar o povoamento e repovoamento florestal para aumentar o número de plantas para alimentar a indústria da pasta de papel e a gestão sustentável dos ecossistemas frágeis, regulando o fenómeno de incêndios e queimadas florestais.



4º P - PAZ

Porque reduzir as formas de violência e abuso, exploração, tráfico e tortura, bem como os fluxos ilegais de dinheiro e armas e promover o Estado de Direito, e garantir o acesso universal à justiça e à cidadania democratizada, inclusiva e participativa a todos os níveis, são compromisso com a paz mundial.

POLÍTICA ESTRATÉGICA 7 :

ASSEGURAR A DEFESA DA SOBERANIA, DA INTEGRIDADE E DA SEGURANÇA NACIONAL E PROMOVER A IMAGEM E O PAPEL DE ANGOLA NO CONTEXTO REGIONAL E INTERNACIONAL

DOMÍNIO DA DEFESA NACIONAL E VETERANOS DA PÁTRIA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Redimensionar e reequipar as FAA, definindo as linhas conceptuais da sua actuação e as orientações gerais para a sua preparação, emprego e sustentação;
- ii. Reforçar as capacidades técnico-materiais e operacionais, melhorando a qualidade dos planos de reequipamento, manutenção e potencialização, bem como de construção, reabilitação, manutenção e apetrechamento de infraestruturas;
- iii. Aumentar significativamente o grau de execução do Plano de Reequipamento, Manutenção e Potenciação das Capacidades Combativas e Operacionais das FAA;
- iv. Reformar o Sistema do Ensino Militar, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e formação, priorizando as especialidades que assegurem o reforço das competências estratégicas e operacionais das Forças Armadas;
- v. Aumentar a aquisição de alimentos e meios de aquartelamento de produção nacional; e
- vi. Inserir os deficientes físicos de guerra no processo de reabilitação física, psíquica e de inclusão social.

DOMÍNIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Prevenir e/ou combater a ocorrência de ameaças de terrorismo, de tráfico de drogas, de crimes informáticos, de pirataria e de crimes económicos;
- ii. Admitir e formar efectivos destinados ao reforço do combate à criminalidade e à delinquência;
- iii. Adquirir e assegurar a manutenção de meios e equipamento destinados à prevenção e combate à criminalidade e à delinquência;
- iv. Aumentar o número de Unidades de Serviços de Segurança Pública, Ordem Interna e de socorro a desastres, modernizadas e equipadas com meios operacionais, tecnológicos e de telecomunicações em toda extensão do território nacional;
- v. Melhorar a assistência médica e medicamentosa junto da população reclusa;
- vi. Realizar acções de prevenção contra a sinistralidade rodoviária;
- vii. Assegurar a migração e a mobilidade responsável de pessoas, optimizando os benefícios gerais desta migração, para além de mitigar os seus riscos.



5° P - PARCERIAS

Porque é necessário a mobilização de todos os meios e stakeholders disponíveis, privilegiando soluções de parceria e respostas coletivas.

DOMÍNIO DA POLÍTICA EXTERNA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Neste domínio, o MPLA propõe-se:

- i. Reforçar o posicionamento estratégico do relacionamento com instituições financeiras internacionais: Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional e outras de carácter regional ou representando blocos económicos, por via do qual seja possível o aumento e diversificação das fontes de financiamento para a promoção e financiamento de projectos estruturantes nacionais;
- ii. Posicionar Angola entre os principais actores na Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC), na Comunidade Económica dos Estados da África Central CEEAC na União Africana (UA) e na Conferência Internacional da Região do Grandes Lagos (CIRGL);
- iii. Reforçar e alargar as relações bilaterais e multilaterais, e dinamizar as comissões bilaterais e as parcerias multilaterais;
- iv. Implementar uma rede de diplomacia económica através da selecção de parceiros estratégicos, privilegiando mercados-alvo prioritários, a serem cobertos por uma rede de contactos dos Órgãos responsáveis pela atracção do Investimento Privado e Promoção das Exportações;
- v. Alargar os Acordos de Promoção e Facilitação de Investimentos privilegiando os Países estratégicos do ponto de vista da cooperação económica;

MUITO OBRIGADA

MPLA 

A FORÇA DO POVO

PROGRAMA DE GOVERNO MPLA

2022 - 2027



JOÃO LOURENÇO



MPLA - PAZ E DESENVOLVIMENTO

PROGRAMA DE GOVERNO 2022 - 2027